

PROMOVER A INCLUSÃO PARA COMBATER O ABANDONO ESCOLAR PRECOCE PICESL

Nesta questão:
Visão geral do
projeto

Visão geral do projeto

O projeto PICESL visa reunir professores e investigadores para abordar as questões do abandono escolar precoce na Europa. Apesar de fixar o objetivo de menos de 10 % de abandono escolar até 2020, a UE ainda tem muitos países que excedem esta percentagem. O PICESL visa abordar o aspeto socioemocional da experiência escolar dos alunos, garantindo que a diferença e a diversidade de cada aluno sejam atendidas e que eles vejam a escola como um lugar «seguro».

Relatório da
nossa segunda
reunião

Os objetivos específicos do projeto são os seguintes:

Nova Conclusão
do Conselho da
UE

- 1) Mapear e fornecer uma seleção de práticas educacionais interculturais/inclusivas eficazes realizadas na UE para combater o abandono escolar precoce de estudantes em risco de exclusão social.
- 2) Desenvolver, testar e propor um sistema de indicadores para identificar práticas interculturais/inclusivas eficazes.
- 3) Conceber e implementar um programa sistemático de formação de professores que permita aos docentes empregar e desenvolver ainda mais estas práticas interculturais/inclusivas.
- 4) Difundir um conjunto de práticas interculturais/educativas eficazes nas escolas de toda a Europa, bem como, o sistema de indicadores para que os professores possam diagnosticar as suas próprias práticas; partilhar esses indicadores com instituições internacionais e Ministérios da Educação.

Entrevista com o
Diretor do Projeto

O projeto terá a duração de dois anos e investigadores e professores trabalharão juntos em todas as etapas do projeto. Já foi desenvolvida uma revisão bibliográfica sobre determinantes do ESL e mecanismos de prevenção e os professores têm compartilhado suas práticas atuais com investigadores. À medida que avançamos para trabalhar numa lista de melhores práticas, serão desenvolvidos indicadores e, à medida que avançamos para o segundo ano do projeto, iniciar-se-á o trabalho na formação de professores.

Ambos os investigadores, mas particularmente os professores, tiveram mudanças dinâmicas nas suas vidas profissionais, pela situação da Covid-19 e estão incorporando no seu trabalho do projeto, novas aprendizagens sobre a mudança para o ensino à distância das crianças,.

PICESL



Endereço: @ Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto



PORTUGUÊS
DO BRASIL
(EM INGLÊS)
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



PAULA FRASSINETTI
EKEJ SvllMnor ch ECTutoCIO



Esta imagem é de um estudante do ensino básico envolvido no projeto que tem pesquisado experiências de refugiados durante a pandemia.

O Projeto PICESL hospeda a nossa segunda reunião on-line!

O projeto PICESL está em andamento como a nossa vibrante reunião realizada on-line no dia 15 de maio demonstrou. Através da partilha de experiências do encerramento da escola, previamente e durante a reunião, aprendemos algumas das questões em jogo neste período Covid-19. Mais importante ainda, ouvimos de todos os professores como se sentiram comovidos ao ler e ouvir o testemunho de outros professores sobre a sua experiência durante esses tempos difíceis. De repente, reunir-se para trabalhar nesta questão do abandono escolar precoce parece cada vez mais importante do que nunca. As principais mensagens que ouvimos dos professores incluem: 1) Transmitir calma e oferecer um espaço e canal de comunicação para os alunos falarem sobre os desafios de estar em casa nestes tempos.

2) Fornecer dispositivos e conexões de internet aos alunos.

3) Desacelerar — tomar tempo para escolher um método de comunicação singular e não esperar que os alunos ou famílias estejam constantemente a utilizar diferentes ferramentas (lembrando que as famílias muitas vezes têm mais de um filho!) e

PICESL

PICESL é um Projeto Erasmus+ que visa promover a aprendizagem intercultural para o envolvimento dos estudantes com o objetivo final de diminuir o abandono escolar precoce. A nossa inovação é que reunimos professores e pesquisadores em pé de igualdade para criar materiais que capacitam os professores a analisar a sua prática atual e integrar novas.

As principais mensagens que ouvimos dos nossos professores [durante a nossa primeira reunião] incluem:

- 1) Transmitir calma e oferecer um espaço e canal de comunicação para os alunos falarem sobre os desafios de estar em casa nestes tempos.*
- 2) Fornecer dispositivos e conexões de internet aos alunos.*
- 3) Diminuir a velocidade e reservar um tempo para escolher um método de comunicação singular (lembra-se de que as famílias muitas vezes têm mais de um filho!)*
- 4) Vincular o currículo à nossa situação atual — numa escola básica onde as crianças estavam a fazer um projeto sobre refugiados, elas começaram a olhar mais atentamente as vulnerabilidades específicas que esse grupo está enfrentando agora.*

4) Ligando o currículo à nossa situação atual — numa escola onde as crianças do ensino Básico estavam a desenvolver um projeto sobre refugiados, começaram a olhar com mais cuidado para as vulnerabilidades específicas que esse grupo está a viver agora.

O encontro foi uma grande oportunidade para nossos investigadores apresentarem uma revisão do entendimento académico atual, tanto dos determinantes, quanto da prática atual na prevenção do abandono escolar precoce em contextos interculturais. Dr. Martha Montero- Sieburth Amsterdam University College, Domiziana Turcatti (candidata de Dphil na Universidade de Oxford e estudante de mestrado Rabiya Chaudry na University of Amsterdam mergulhou profundamente neste tópico e mostrou como a literatura ecoou a experiência prática dos professores. A prática foi dividida em prática institucional, prática instrucional e prática interpessoal.

Vimos, de acordo com a experiência de nossos professores acima, que a aprendizagem socioemocional é uma prática instrucional essencial para promover a resiliência dos alunos, ecoando os esforços dos nossos professores para abrir e manter abertos canais de comunicação para que os alunos integrem as suas experiências do encerramento das escolas (configurando a mensagem superior 1). Outra prática instrucional: a capacidade de moldar o currículo em torno das identidades e interesses dos alunos e famílias, que corresponde à prática atual de vincular o currículo com os alunos, foi oferecida como outra ferramenta para manter os alunos envolvidos (configurando a mensagem superior 4). O fomento das relações entre pais e escola foi oferecido como uma prática interpessoal, que os nossos professores já estão ligados por empatia e feedback dos pais, a fim de fornecer um método de comunicação simples para o trabalho a ser feito em casa durante o encerramento da escola (configurando a mensagem superior 3) Por fim, vimos que, na prática institucional, a necessidade de «fornecer aos alunos os meios para serem bem-sucedidos, o que inclui diminuir o fosso digital para que eles possam ter um desempenho eficaz.» já tem sido levada a sério pelos professores e escolas da nossa equipa (configurando a mensagem superior 2).

O ajuste natural entre as apresentações de professores e investigadores lançaram as sementes para o que se tornará uma construção verdadeiramente inclusiva, de práticas positivas no campo da educação inclusiva. Estamos ansiosos por trabalharmos juntos e compartilhar as nossas experiências convosco!

PICESL

Nova Conclusão adotada pelo Conselho da UE reforçando o apoio político a projetos como o PICESL

Com o reconhecimento de que «os professores e formadores são uma força motriz indispensável da educação e da formação e reconhecem o seu empenhamento durante a atual crise da COVID-19», o Conselho da UE adotou uma conclusão escrita no sentido de envolver os professores na futura conceção de políticas. Isso torna o projeto PICESL mais relevante do que nunca. Aguardamos com expectativa que mais Estados-Membros utilizem plataformas e projetos multissetoriais para concretizar políticas verdadeiramente inclusivas e sólidas que reflitam a compreensão



Uma breve entrevista com a Diretora do Projeto Rosa Rodríguez- Izquierdo Professora do Departamento de Educação e Psicologia Social da Universidade Pablo Olavide Sevilla e líder do projeto

1) Diga-nos o que a levou a desenvolver este projeto? *Há várias*

razões em primeiro lugar, acredito na internacionalização da educação. Promovo uma infinidade de acordos Erasmus+ para que os meus alunos possam circular pela Europa e realizei várias estadias no programa Erasmus+. Em segundo lugar, o Erasmus + Ka201 permite a construção de «comunidades de prática» entre professores, investigadores e profissionais de ONG. Por último, precisamos de uma cooperação europeia para dar respostas significativas às questões que hoje nos afetam.

2) O que mais a excita sobre o projeto? *O abandono escolar tornou-se um enorme problema que afeta fundamentalmente os estudantes dos setores mais desfavorecidos. Acredito no papel crucial da escola. Os professores são profissionais muito criativos e colaborando com outros profissionais podemos criar propostas de inovação que, pelo menos, aliviam esse enorme desafio.*

3) Quais são os seus pensamentos sobre a situação Covid-19 que ocorre durante o período de tempo do projeto? Em particular, você acha que vamos aprender mais ou menos e porquê? *Tudo indica que os setores mais vulneráveis são os que serão mais afetados.*

As desigualdades educacionais sempre me preocuparam e agora temos outra oportunidade de levar as escolas para uma maior equidade. Eu sou um otimista racional e espero que aprendamos que menos é mais. Não precisamos de mais conteúdo descontextualizado, mas práticas mais situadas. A aprendizagem move-se da escola para a escola, mas precisamos defender que ela seja transferida para todas as escolas. Especialmente aquelas situadas em áreas mais pobres.

4) Algum último pensamento que você deseja compartilhar? *Este projeto é uma oportunidade de crescimento para todos os parceiros. Espero que também dê frutos a outras escolas que não participam diretamente. Acredito que a escola precisa mudar e que tornamos possível que todos nós mudemos. Agradeço à SEPIE (agência espanhola Erasmus +) a oportunidade de colaborar e aprender em conjunto criando valor para a melhoria escolar numa questão tão relevante como o*

Para ficar ligado aos desenvolvimentos check-out

o nosso site

<https://www.upo.es/picse>

nosso twitter

@picserasmus no

facebook

<https://www.facebook.com/>

reivindicacion@upo.es

PICESL

abandono escolar precoce.